



PROGRAMA PILOTO DE MONITORAMENTO DOS RECURSOS HÍDRICOS: UMA FERRAMENTA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL ENVOLVENDO JOVENS DE CACHOEIRAS DE MACACU E ITABORAÍ, RJ.

Péricles Muniz^{1*}, Rillary Lemos², Gabriela Viana³, Tatiana Horta⁴, Alexander Copelo⁵, Catarina Braga⁶, Evandro Mothe⁷, Lorena Asevedo⁸, Mário Antônio Conceição da Silva⁹, Nathalie Horta¹⁰, Renata Gomes Rodrigues¹¹ & Vitória de Moura Dias Lima¹²

Instituto de Ação Socioambiental - ASA, Cachoeiras de Macacu, RJ. pericles.muniz@institutoasa.org

O Programa Piloto de Monitoramento dos Recursos Hídricos (PPMRH) é desenvolvido no âmbito do projeto Guapiaçu e foi idealizado pelo Instituto de Ação Socioambiental (ASA), uma organização não governamental (ONG), localizada em Cachoeiras de Macacu/RJ, que visa a conservação da Mata Atlântica na Região da Baía de Guanabara.

O PPMRH é uma importante ferramenta de educação ambiental que visa sensibilizar jovens estudantes da região para a importância dos recursos hídricos.

A 1ª fase (2017-2019) previa um público de 40 estudantes e 240 análises físico-químicas nos rios Macacu, Guapiaçu e Boa Vista em Cachoeiras de Macacu. A 2ª fase (2020-2021), 80 estudantes, 360 análises físico-químicas e 48 análises biológicas com uso de macroinvertebrados bentônicos nos rios Macacu, Guapiaçu e Caceribu, incluindo o município de Itaboraí. A seleção e capacitação foi direcionada a estudantes do Ensino Médio de escolas públicas. Na seleção, foram utilizados três instrumentos avaliativos. Durante a pandemia, a capacitação aconteceu de forma remota, com o uso da plataforma Google Classroom®, para os estudantes que não tinham acesso à internet, foram impressas elaboradas apostilas, e aula prática para todos, totalizando 40 horas de carga horária. Depois de formados, os monitores ambientais, passaram a realizar as coletas e análises de água junto a equipe do projeto. Durante a pandemia, as coletas foram realizadas com pequenos grupos, respeitando o protocolo de segurança.

Ao final de 2020, o programa obteve um total de 138 monitores capacitados, 667 análises físico-químicas e 50 análises biológicas da água em quatro rios da região, nos municípios de Cachoeiras de Macacu e Itaboraí. Foi constatado uma sensibilidade ambiental ampliada e houve aumento da perspectiva profissional. Atualmente, duas monitoras ambientais são educadoras ambientais do projeto.

O programa se mostrou um eficiente instrumento de educação ambiental, sensibilizando e engajando jovens estudantes de escolas públicas.

Palavras-chave: educação ambiental, monitoramento de água, recursos hídricos

Nível de Ensino: Médio

Instituição de fomento: Instituto de Ação Socioambiental (ASA)